



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

Janayna Resende Silva

**Missão Univida, uma experiência
universitária humanitária.**

Araçatuba-SP

2016



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

Janayna Resende Silva

**Missão Univida: uma experiência
universitária humanitária.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Odontologia de
Araçatuba da Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, como
parte dos requisitos para a obtenção do título
de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Eloi Dezan Júnior.

Araçatuba-SP

2016

A minha família, que fez o possível e o impossível para realizar um sonho, e com compreensão, carinho e amor, me ajudou nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na pessoa do diretor da Faculdade de Odontologia de Araçatuba Prof. Wilson Roberto Poi e do vice-diretor Prof. João.

Aos meus pais amados que fizeram e fazem o impossível para eu ser uma pessoa humana, ética, educada e sincera. O que eu sou hoje devo a vocês, meus amados, obrigada por tudo que me proporcionam nessa vida.

Aos meus avós Olinda e Jair, que sempre acreditaram em mim, me apoiaram e me mantiveram esses anos em Araçatuba. Sou grata eternamente por ter convivido e aprendido com vocês, obrigada por serem tão presentes.

A minha irmã Andrea, que me incentivou e acreditou em mim e me ajudou muito durante esses anos de graduação.

À todos os professores que dividiram seus conhecimentos e me tornaram uma profissional diferenciada.

Ao Professor Eloi que acreditou, orientou e me apoiou na realização desse trabalho e me mostrou que devemos sempre procurar inovações.

Ao Padre Eduardo que deu vida ao Projeto Univida e coordenou a Missão Univida nos dando oportunidade de realizar esse lindo trabalho.

Ao Professor Wilson Galhego que me mostrou a importância do trabalho com população e dividiu seus conhecimentos para a realização desse trabalho.

Ao professor Estefan que me mostrou que a curiosidade abre portas para o aprendizado.

A professora Daniela Micheline com quem me sinto muito a vontade em trabalhar e me ensinou a demonstrar confiança aos meus pacientes.

A todos os pacientes que atendi ao longo desses anos de graduação.

As minhas amigas que mesmo longe sempre acreditaram em mim e deram forças, vocês são como irmãs para mim, Gaby, Gah, Fe, Li, Rafinha amo vocês.

As minhas melhores amigas em Araçatuba que compartilharam momentos especiais e inesquecíveis, Yara Matsu, Carollyne Corado e Caroline Franco vocês foram essenciais em minha formação, amizade pra vida toda.

Aos meus amigos Fabiano, Kenn e Marcus que eu tenho um carinho enorme e são como irmãos.

Ao Diego Viol que me proporcionou felicidade e amor durante 3 anos e me deu o Doug que me trouxe muitas alegrias e aprendizado.

Aos meus pais adotivos de coração Maria Izabel e José Vitor Viol que sempre estiveram comigo, me apoiaram e me deram forças quando eu achava que não teria. Gratidão!

A todos os meus amigos que fiz em Araçatuba e estiveram presentes em todos os momentos de felicidade e de amadurecimento.

Ao Centro de Oncologia Bucal ao qual fiz estágio voluntario durante praticamente todos os anos de graduação desde o primeiro ano, e me ensinou a ser uma pessoa mais humana.

A Dra. Janaína Zavitoski com quem eu pude trabalhar e aprender muito durante os anos em que estive no COB, admiração é pouco pelo que sinto por você.

Ao Diretorio Acadêmico Carlos Androvandi que me emprestou material para a confecção de meu trabalho na Reserva Indígena de Dourados.

A todos os indígenas em que tive contato durante a Missão Univida, pois foi por eles a realização desse trabalho.

Aos funcionários da FOA, os quais dão vida à faculdade, e puderam me proporcionar momentos de alegria e companheirismo.

Aos funcionários da triagem que pude conviver 3 anos e tenho imensa admiração: Celinha, Maria, Léa, Fausto, Mirela, Edi.

Aos funcionários do STAEPE que me ajudaram e apoiaram em vários momentos e pude conviver e conhecer, Patrick, Samuel, Carlos e Mauricio obrigada!

Aos meus mentores espirituais, que sempre me acompanham e me mostram o melhor caminho.

Epígrafe

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana”.

Carl Jung

Silva, J.R. **Missão Univida: uma experiência universitária humanitária.** 2016 Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba,2016.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência da 6ª Missão Univida realizada de 10 a 16 de julho 2016 na cidade de Dourados- MS, com 23 alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP, com o objetivo de auxiliar na melhora das condições bucais dos indígenas residentes na Reserva Indígena de Dourados. Durante a estadia em Dourados , os alunos da FOA realizaram atendimentos odontológicos principalmente na área de exodontias e restaurações. Foram feitas filmagens e fotos das atividades, tanto na escola Tengatui Marangatu quanto em aldeias mais afastadas para onde os alunos se locomoveram. A experiência mostrou ser uma forma dos alunos passarem por situações/problemas distantes das experiências presenciadas em loco na realidade acadêmica e da zona de conforto, poder trocar conhecimentos com outros alunos da mesma área porém de outras universidades, faz com que a experiência seja um adicional importante à carreira e formação acadêmica.

Palavras-chave: Promoção em Saúde. Odontologia Comunitária. Saúde de Populações Indígenas.

Silva, J.R. **Mission Univida: a humanitarian university experience**. 2016 completion of course work (graduation) - Faculty of Dentistry, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2016.

ABSTRACT

This work it is an experience report from the Mission Univida held on 10 to 16 July 2016 in the city of Dourados- MS, with 23 students from the Faculty of Dentistry of UNESP Araçatuba-, with the aim of helping in improving the oral health conditions of indigenous residents in the indigenous Reserve of Dourados. footage and photos of activities have been made, both in Tengatui Marangatu school and in remote villages where students locomoted to perform dental care. The experience proved to be a form of students go through situations / problems outside the academic reality and comfort zone, to exchange knowledge with other students in the same area but from other universities, makes the experience is an additional important an academic career.

Keywords: Health Promotion.Community Dentistry.Health Indigenous Populations.

SUMÁRIO

1	Introdução	p.10
2	Objetivos	p.11
3	Material e Método	p.11
4	Relato de Experiência/Discussão	p.11
5	Conclusão	p.13
	Referências	p.14

1- Introdução

A ONG Univida (Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vida), idealizada pelo Padre Eduardo Alves de Lima, atuante na Diocese de Jales-SP, em sua 6ª edição (10 a 16 de julho de 2016), levou à reserva indígena de Dourados-MS, cerca de 205 universitários de 7 instituições de ensino e diferentes cursos de graduação, que durante 5 dias, prestaram assistências variadas aos indígenas. A reserva hoje é povoada por 14 mil índios de etnia Guarani-Caiová e dispõe de 3.500 hectares de terra, espaço considerado inadequado para o desenvolvimento social, econômico e cultural das famílias que ali vivem.

Segundo a vice-procuradora-geral da República, Deborah Duprat classificou a situação como “a maior tragédia conhecida na questão indígena em todo o mundo”, relatada na íntegra por uma reportagem da Revista Época.

A expectativa de vida de um guarani-caiova é de 45 anos, ante 73 dos brasileiros em geral. É um padrão igual ao do Afeganistão, país que, no último relatório das Nações Unidas, apareceu na 8ª pior posição numa lista de 195. A partir disso podemos identificar as péssimas condições humanas que essa população vive. Daí que surge o interesse de promover saúde na Reserva Indígena de Dourados.

2- Objetivos

Documentar a experiência dos alunos da FOA durante a participação do projeto da Missão Univida realizada de 10 a 16 de julho de 2016 na cidade de Dourados-MS. Relatar a experiência dos 23 alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, que participaram do projeto com o objetivo de auxiliar na melhora das condições bucais dos indígenas residentes na Reserva Indígena de Dourados.

3- Material e Métodos

Foi utilizada uma câmera digital NIKON D3100 para as filmagens e fotos.

A partir de um roteiro de filmagem foram feitas entrevistas com os participantes juntamente com a autorização de filmagem dos mesmos.

Para a edição do documentário foi utilizado o programa Première.

4- Relato de Experiência/ Discussão

Alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba foram selecionados por meio de um questionário elaborado pelo diretor Prof. Tit. Wilson Roberto Poi, o qual posteriormente foi enviado ao Padre Eduardo A. de Lima para aprovação, porém dos mais de 100 alunos que haviam declarado interesse, somente 23 foram realizar o questionário. A pedido do Prof. Tit. Wilson Roberto Poi foi autorizado que os 23 alunos interessados pudessem participar da 6ª Missão Univida.

Foi elaborado um projeto pelo Prof. Tit. Wilson Galhego Garcia intitulado: Univida/Reserva Jaguapiru: Universitários em Defesa da Vida no fortalecimento da saúde da boca na primeiríssima infância, o qual os alunos Cassio Messias*, Giovanna Paulino da Costa e Maria Fernanda Urbinati* estavam calibrados para a orientação aos demais alunos e execução do projeto dentro da Aldeia Jaguapiru. Juntamente com o projeto foi feita a doação de 800 kits “Senhor Dentuço” fornecido

pela Colgate, o qual é composto por uma escova de dentes, dentifrício fluoretado, sabonete em barra e panfletos de orientação de higiene. (FOTO 1)

Durante um mês, que antecedeu a viagem, os alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba fizeram campanhas para a arrecadação de: alimentos, roupas, brinquedos, dinheiro, cobertores, e itens de higiene pessoal. Os itens arrecadados foram enviados até a Cidade de Urânia-SP, onde a ONG Univida se encontra, e lá todas as doações arrecadadas por todos os universitários que participaram da Missão Univida foram armazenadas e colocadas em caminhões para serem encaminhadas à Dourados-MS.

Antes da viagem, foram feitas entrevistas com alguns participantes, os quais relataram suas expectativas perante a experiência que iriam ter durante a Missão Univida.

O grupo da Faculdade de Odontologia de Araçatuba no dia 10 de julho às 19 horas saiu de Araçatuba para o encontro com os demais universitários rumo a cidade de Urânia-SP, onde todos os participantes se reuniram para seguir viagem à Dourados-MS.

A 6ª Missão Univida ficou alojada na Escola Municipal Tengatui Marangatu localizada dentro da Aldeia Jaguapiru. Os universitários participantes tinham a opção de montarem barracas no pátio da escola ou dormirem nas salas de aula.

Os 205 universitários foram divididos em grupos de 30 pessoas, os quais eram responsáveis cada dia da semana por uma atividade a cumprir, como: café da manhã, almoço, jantar, limpeza do pátio e limpeza dos banheiros. Nessas atividades eram grande as interações entre os participantes, proporcionando um bom convívio e aprendizado em trabalho em grupo, além de exercer atividades anteriormente nunca realizadas.

Durante a semana alunos da Odontologia foram escalados para irem de van em aldeias mais distantes, como as aldeias: Bororó, Panambizinho e Lima Campo, onde foram realizados atendimentos odontológicos preventivos e curativos em crianças e adultos. Dentro da Escola Municipal Tengatui Marangatu na quadra poliesportiva também foram realizados os atendimentos odontológicos todos os dias. Calculando no total um atendimento de 200 indígenas por dia.

Os procedimentos realizados pelos alunos de odontologia foram: ART (Tratamento Restaurador Atraumático), Exodontias, Raspagem e Alisamento Radicular supra e infragengival e escovação supervisionada juntamente com orientação de higiene bucal. Professores e mestrandos auxiliavam na execução e decisões dos tratamentos a serem realizados.

No dia 16 de julho, ultimo dia foi feita entrevista com os alunos, professores e mestrandos, as perguntas se basearam em quais foram os aprendizados e experiências adquiridas ao longo da 6ª Missão Univida.

4- Conclusão

O Documentário mostra à comunidade acadêmica que o desenvolvimento de atividades como a 6ª Missão Univida, onde universitários vão para uma realidade diferente do seu cotidiano se torna importante para a formação de caráter e de humanização dos futuros profissionais.

A partir dos relatos apresentados no documentário é fácil entender que a experiência vivida na 6ª Missão Univida é de suma importância para a formação de quem participou. Estar fora da zona de conforto, poder compartilhar conhecimento com alunos de outras universidades, além de realizar um atendimento odontológico em condições diferentes do que já estão habituados a fazer, faz de toda essa experiência um modo diferente de ver e pensar sobre a carência na saúde bucal não somente da população indígena e sim de populações que sofrem por não terem acesso à saúde pública.

Fica claro também que para a população da Reserva Indígena de Dourados o melhor programa a ser feito é uma educação em saúde, onde podemos orientar agentes de saúde, professores, pais e crianças a importância da higiene bucal e realizar escovação supervisionada, trabalhando mais com a população em si.

Sugiro atendimento individualizado somente para casos de extremo grau de infecção, como abscessos periodontais, infecções de origem odontogênicas e dores agudas. Atendimento à população (educação em saúde e escovação supervisionada

principalmente na primeiríssima infância) será muito mais ampla e atingirá muito mais indígenas, tornando assim a promoção de saúde mais eficaz e duradoura.

Referências

GARCIA, W. G. –Univida/Reserva Jaguapiru: Universitários em Defesa da Vida no Fortalecimento da Saúde na Boca na Primeiríssima Infância.Araçatuba-SP 2016.

MOIMAZ SAS, SALIBA NA, GRABIN CA, BERGAMASCHI JÚNIOR E, SOUZA JEA. Percepção de saúde bucal em uma comunidade indígena no Brasil. Revista da Faculdade de Odontologia de Lins, 13(10:60-65,2001

BERTANHA WF, CAVALCANTE GS, CAVALCANTI AL, ARRUDA TA, D'AVILA S. Atenção á saúde bucal nas Comunidades Indígenas: Evolução e Desafios- Uma revisão de literatura. Revista Brasileirade ciências da saúde. Volume 16, p.105-112.2012

<http://revistaepoca.globo.com/tempo/noticia/2011/12/uma-tragedia-indigena.html>

Anexos

